



Raquel Dodge diz que é importante cultivar respeito a instituições

Atividade industrial segue enfraquecida, aponta CNI

Página 3

MPF recomenda que seis museus adotem plano de prevenção a incêndio

Página 4

Eleitor não pode ser preso até 48 horas após o término da votação

Nenhum eleitor pode ser preso ou detido desta terça-feira (23) até 48 horas após o término da votação do segundo turno, no próximo domingo (28). A proibição de prisão cinco dias antes da eleição é determinada pelo Código Eleitoral (Lei 4737/1965), que permite a detenção nos casos de flagrante delito, sentença criminal condenatória por crime inafiançável ou por desrespeito a salvo-conduto.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no domingo da eleição constituem crimes arregimentar outros eleitores, realizar propaganda de boca de urna, usar alto-falante ou amplificador de som, promover comício ou carreato e divulgar qualquer tipo de propaganda de partido político ou candidato.

A publicação ou o impulsionamento de conteúdos na internet também são proibidos, podendo apenas ser mantidos em funcionamento as aplicações e conteúdos publicados antes do dia da votação, conforme resolução do TSE (23551/2017). Os praticantes destes crimes podem ser punidos com detenção de seis meses a um ano, ou pena alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período. O autor do crime também pode ter que pagar multa que varia de R\$ 5.320,50 a R\$ 15.961,50. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo
 Quarta: Chuvooso durante o dia e à noite.

 Manhã Tarde Noite
 Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	3,69
Venda:	3,69
EURO	
Compra:	3,62
Venda:	3,84
OURO	
Compra:	136,80
Venda:	165,20

STF manda PGR investigar ataques a Rosa Weber em vídeo



STF
 A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (23) mandar para a Procuradoria-Geral da República (PGR) pedido de

investigação contra um homem que publicou um vídeo nas redes sociais em que faz ofensas e ameaças a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Rosa Weber.
 A medida foi tomada após os integrantes do colegiado rebaterem o vídeo, divulgado na segunda-feira (22) no Youtube, no qual o homem que se identifica como coronel Carlos Alves se refere a Rosa Weber como "salafrária e corrupta" e critica outros integrantes do STF. Na gravação, ele se refere ao dia em que Rosa Weber recebeu integrantes do PT que pediram a aplicação de medidas cautelares urgentes para investigar notícias de que empresas em prol do presidencialismo do PSL, Jair Bolsonaro, estariam pagando por serviços de disparos de mensagens em massa contra o partido e seu candidato à Presidência, Fernando Haddad, via WhatsApp. Página 4

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse na terça-feira (23) que é muito importante cultivar o respeito às instituições brasileiras, que são muito fortes e têm trabalhado com sobriedade e moderação para fazer valer a Constituição de 1988. "É muito importante que todos tenhamos uma atitude comprometida, com respeito às garantias individuais e às instituições brasileiras, porque não são palavras importam, atitudes também importam".
 A afirmação foi uma resposta de Dodge ao questionamento dos jornalistas sobre a declaração do deputado federal reeleito Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) de que o Supremo Tribunal Federal poderia ser fechado apenas por um cabo e um soldado. Após participar de um seminário da

Escola Superior do Ministério Público da União, na capital paulista, ela pediu que todos continuem com o espírito de temperança e união nacional em torno de eleições justas e livres no Brasil.
 O deputado é filho do candidato Rodrigo Duterte (PSL) e em uma palestra quatro meses atrás disse sobre a possibilidade de o Supremo impugnar a candidatura de seu pai que "se quiser fechar o STF, manda um soldado e um cabo".
 Dodge disse que caso tome a decisão de tomar alguma providência com relação à fala de Eduardo Bolsonaro comunicará depois de ter feito. "Como conhecemos já meu comportamento desde que tomei posse, não anuncio o que vou fazer. Normalmente comunicamos o que fizemos e é assim que permanecerei." (Agência Brasil)

Consumidores paulistanos com dívida perdem reserva financeira este mês

Página 5

Exército pede investigação sobre coronel que ameaçou TSE na internet

O Exército confirmou na terça-feira, (23) que o homem que divulgou um vídeo na internet insultando e ameaçando a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, é o coronel Carlos Alves, militar da reserva. Em nota, a instituição diz que as

declarações do coronel não representam o pensamento do Exército Brasileiro e que o Comandante do Exército encaminhou uma representação ao Ministério Público Militar solicitando que fosse investigado o cometimento de possível ilegalidade. Página 6

Esporte

Vôlei Renata e Sada Cruzeiro fazem jogo de abertura da edição de 25 anos

O confronto entre Vôlei Renata (SP) e Sada Cruzeiro (MG) ficará marcado na história da Superliga Cimed de vôlei. A edição de 25 anos da principal competição do calendário brasileiro da modalidade começa nesta quarta-feira (24) e a primeira partida reunirá os times paulista e mineiro na disputa que terá início às 19h30, no ginásio do Taquaral, em Campinas (SP). O jogo de abertura terá transmissão ao vivo do canal SporTV 2. Página 8



Sada Cruzeiro é o atual campeão

Cinco capixabas representarão o estado na etapa de Vila Velha (ES)



A torcida capixaba terá diversos atletes da casa para apoiar nesta semana, quando ocorre a etapa de Vila Velha (ES) do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 2018/2019. Cinco representantes do estado já estão garantidos pelo ranking de entradas, mas o número pode aumentar com o classificatório, que dá mais oito vagas ao torneio em cada naipes. Página 8
André Stein, natural de Vila Velha, jogará primeiro Open em casa

Penúltima etapa da Copa São Paulo de Kart reuniu 15 categorias na Granja Viana

A oitava etapa da Copa São Paulo de Kart foi disputada neste final de semana no Kartódromo Granja Viana. Ao todo, 20 baterias aconteceram no sábado (20), marcando a penúltima etapa do Torneio KGV, incluindo a da Pro-500, que serve como preparação para pilotos e equipes que vão disputar as 500 Milhas de Kart no dia 2 de dezembro. O sábado começou com as tomadas de tempo das categorias Mirim, Cadete, Rok Cup Executive, Shifter Kart Sénior e Mirim correram no mesmo grid. Página 8

Circuito CAIXA TRIDAY Series com duas etapas em novembro



O Circuito CAIXA TRIDAY Series 2018 volta a ser destaque no mês de novembro com duas etapas. No dia 11 acontecerá a quinta etapa, no Riacho Grande, em São Bernardo do Campo (SP), e no dia 18 a sexta prova da temporada, com a estreia em Brasília (DF). Será a segunda disputa no Riacho Grande, que mais uma vez promete movimentar a modalidade em São Paulo, enquanto Brasília entrará no calendário com base no Parque do Bosque, ao lado do Pontão Lago Sul. Página 8

Programa "Mais Mulheres" qualifica empreendedoras da Zona Norte

CESAR NETO



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política desde 1993. Imprensa: "O DIA" (3º mais antigo jornal diário em São Paulo - SP). Na Internet, www.cesarneto.com desde 1996 foi pioneira no Brasil. Twitter @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Dependendo da recontagem de votos pra ALESP, a vereadora Patricia (esposa do deputado - ALESP - Bezerra - PSDB - que não se elegeu pra Câmara Federal) pode assumir a vaga no lugar de um dos deputados prejudicados (AVANTE que é ex-PT do B e o REDE).

PREFEITURA (SP)

Ex-vice prefeito de Doria (PSDB), Bruno (mais jovem prefeito da história - PSDB) não tem nada a ver com a saída de Pomini (Secretário Jurídico de Doria) e deve passar a votar no França (dono paulista do PSB). O neto de Covas só pensa na campanha 2020.

ASSEMBLEIA (SP)

Quem também pode assumir (por conta da recontagem que pode tirá-los do AVANTE e REDE da Marina) é Demarchi (DEM). E falando em DEM, o deputado Chedid pode ser candidato à Presidência num governo Doria (PSDB), como Milton Leite na Câmara paulistana.

GOVERNO (SP)

Debate no SBT, entre o governador França (dono paulista do PSB) e o ex-prefeito paulistano Doria (novo sócio preferencial paulista do PSDB) foi tão certinho, no sentido de que não repetiu "barraços" anteriores, provocando decepção no eleitorado "unhas e dentes".

CONGRESSO

Deputados federais (SP), nas abas de Eduardo e Joyce (somaram quase 3 milhões de votos pelo PSB do Bolsonaro) terão dificuldades em se relacionar com a inflação de "neos" que via janela "da infidelidade" virarão maior bancada (2019) sobre o que restou do PT.

JUSTIÇAS

No Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, o desembargador (TJ - SP) Bedim reafirma que as urnas eletrônicas são confiáveis e auditáveis. Quanto as notícias falsas (fakes), pelo mundo nem Pentágono e NASA (ambos USA) afirmam confiabilidade 100% em seus sistemas.

PARTIDOS

Quando alguém como Pomini (sócio de uma das grandes bancas de Direito Eleitoral), que foi Secretário (Jurídico) do prefeito Doria (PSDB), "descobre" o candidato ao governo (SP) não é bem o que ele achava, como ficam as defesas que fez pro agora ex-amigo? ...

POLÍTICOS

... Ex-prefeito paulistano Haddad (PT do Lula) recebe "apoios" de quem tá mais por baixo que minhoca. É liderança dita evangélica que quase nada representa; é Marina (dona do REDE que não passou na cláusula de desempenho após ter admitido que PT e Lula cometeram ...

NO

... sim crimes e merecem punição, como não fazia desde 2010; ele próprio vacilando no programa Roda Viva (tv Cultura), quando pensou demais pra responder que seu grande ídolo era o mineiro Kubscheck e não mais seu mentor Lula (condenado e encarcerado na PF) ...

BRASIL

... Mesmo com o Bolsonaro do PSL, não rolará governabilidade sem uma base de "profissas", como é o caso de membros dos partidos que estiveram com Temer (MDB) e Kassab (dono do PSD) que só não será ministro se não quiser. Senão, pode rolar um Collor (PRN) parte 2.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, via liberdade de expressão da coluna (diária) de política (há 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista).
Email cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 120
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O prefeito Bruno Covas participou na terça-feira (23) da abertura da terceira fase da ação "Gestão Empreendedora", do programa "Mais Mulheres", realizado na Zona Norte da cidade. Ao lado da secretária de Desenvolvimento Econômico, Aline Cardoso, Covas destacou a importância do programa para o empoderamento da mulher, por meio das oficinas realizadas pela iniciativa.

"Empreender faz parte do DNA da cidade de São Paulo. O governo tem a responsabilidade de fazer mais para quem mais precisa, buscando diminuir as desigualdades sociais, atuar focando naquilo que temos mais dificuldade com relação aos seguimentos da sociedade. Por isso eu fico muito feliz e muito orgulhoso quando encontro programas como este, um curso que mostra o exemplo de cada uma, que sem sombra de dúvidas irá motivar, a resgatar a autoestima e a autonomia de cada uma. Isso é essencial", afirmou o prefeito.

O programa "Mais Mulheres" tem o objetivo de qualificar, desenvolver e inspirar mulheres da periferia da cidade de São Paulo que desejam empreender ou que já são empreendedoras. São atendidas pela iniciativa as zonas Norte, Leste e Sul da cidade.

"O empreendedorismo feminino, por necessidade, muitas vezes começa sem estrutura. As mulheres não planejam antes de abrir os seus negócios. Elas foram à luta para ganhar dinheiro e no meio do caminho percebem que precisam se profissionalizar e se estruturar. É isso que fazemos, com uma metodologia que a Prefeitura passou a implantar para apoiar o empreendedorismo", disse a secretária Aline Cardoso. A iniciativa trata questões como geração de emprego e renda; fomento ao empreendedorismo e empoderamento feminino em regiões de vulnerabilidade social; formação e estruturação de mulheres empreendedoras; conectividade entre as partici-

pantes e o ecossistema empreendedor, além de fomentar o networking e a troca de experiências entre essas mulheres.

"Eu sempre procurei algo para me atualizar e encontrei aqui um grupo maravilhoso que me ajuda a inovar e trocar experiências para que eu possa crescer. Eu me sinto muito agradecida pelo amor que recebemos aqui" disse a costureira Zimira Oliveira, participante do curso.

A iniciativa conta com quatro etapas. A primeira fase representa a "inspiração", com atividades de autoconhecimento. São apresentadas histórias de outras mulheres sobre suas escolhas, caminhos e dificuldades que passaram para chegar onde estão. Também são discutidas dificuldades enfrentadas pelas mulheres no mundo do empreendedorismo, com o intuito de proporcionar uma troca de conhecimentos e o fortalecimento do grupo. As mulheres que participam deste encontro saem capacitadas para conhecer seu público alvo.

Na segunda, focada em "qualificação técnica", são feitas atividades para a formação empreendedora de acordo com as metodologias da Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade-Sampa). São ensinados fundamentos da metodologia "The Studio", uma ferramenta de visualização de negócio que aponta a mulher empreendedora o que ela deve considerar para desenvolver o seu negócio de uma forma bem estruturada.

Nesta terceira etapa, as mulheres participantes participam da ação "Estruturando o Negócio", com atividades que incentivam a aceleração, além de dar instruções sobre formação de equipes, desenvolvimento das ideias, formação de redes, criatividade e como avançar negócios. Já na quarta fase, as mulheres participam do "Clube de Negócios - mentorias", quando é feito um acompanhamento do avanço da formação e dos seus resultados, como forma de acompanhar e fomentar o desenvolvimento de cada uma.

Criado Grupo Gestor Intersetorial de Políticas Públicas para o Envelhecimento

O prefeito Bruno Covas e a secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Berenice Giannella, participaram na terça-feira (23) do seminário "Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas". O evento faz parte da agenda da Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa.

"O número de idosos em nosso país é crescente e a obrigação do poder público é dar qualidade de vida e dignidade a todos com um olhar que seja amplo e que não vá apenas na atenção de uma ou duas secretarias. A população é uma só e o governo também é um só. Precisamos unir diversas secretarias para oferecer uma política completa para valorizar e dar dignidade para as pessoas", afirmou o prefeito Bruno Covas.

São Paulo tem uma população estimada de mais de 1,3 milhão de pessoas com idade acima de 60 anos. Todos os fatores e efeitos decorrentes do envelhecimento da população trazem novos desafios para as políticas públicas do município. Para atender essa demanda está sendo elaborado o Plano Municipal

Intersetorial de Políticas Públicas para o Envelhecimento.

"O Brasil já alcançou a expectativa de vida de 76 anos e temos a perspectiva de ao longo dos próximos anos de chegar a um número muito maior de pessoas acima de 60 anos. Por isso é muito importante a nossa cidade de São Paulo, que é sempre pioneira nas políticas públicas, enfrente esse desafio de promover o envelhecimento ativo e é muito importante a criação desse Conselho Gestor que congrega 15 secretarias municipais que irão atuar em conjunto para terminar o Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa", acrescentou a secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Berenice Giannella.

O seminário contou com uma palestra relacionada ao tema da V Conferência Municipal da Pessoa Idosa, com palestra ministrada por Maria Cecília Minayo, socióloga, mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutora em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz.

Durante o evento também foi instituído o Grupo Gestor Inter-

setorial de Políticas Públicas para o Envelhecimento, composto por representantes de 15 secretarias municipais com o objetivo de integrar as políticas públicas para a construção de uma agenda comum de trabalho para desenvolver uma metodologia de articulação da rede de atendimento para a Pessoa Idosa.

Compõem o Grupo Gestor Intersetorial de Políticas Públicas para o Envelhecimento as secretarias municipais de Direitos Humanos e Cidadania (pasta ao qual o grupo está vinculado), Assistência e Desenvolvimento Social, Saúde, Esportes e Lazer, Mobilidade e Transportes, Educação, Segurança Urbana, Pessoa com Deficiência, Justiça, Inovação e Tecnologia, Verde e do Meio Ambiente, Habitação, Cultura, Desenvolvimento Econômico e do Governo. A presidência será exercida por representante da Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

A V Conferência Municipal da Pessoa Idosa acontecerá em

março de 2019, quando se reafirmará os compromissos do município em atender as deliberações do segmento, com base no processo de escuta e de manifestação dos interesses da população idosa da cidade.

Programa São Paulo Amigo do Idoso

Entre outras atribuições do Grupo Gestor está a de apoiar a implementação de ações associadas à obtenção dos selos Inicial, Intermediário e Pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso, do Governo do Estado, bem como o cumprimento da meta 7 do Programa de Metas 2017-2020 da Cidade de São Paulo, que tem como objetivo transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso.

O grupo também poderá convidar representantes de órgãos ou entidades, públicas ou privadas, representantes da sociedade civil, além de pesquisadores e especialistas, bem como solicitar a colaboração de servidores de outras unidades da Prefeitura, quando necessário para o desenvolvimento de suas atividades.

Estudantes da Capital fazem vídeos sobre o Programa de Metas

Para ajudar a diminuir a distância entre o Programa de Metas 2017 - 2020 e os moradores dos mais diversos cantos da capital paulista, as secretarias municipais de Educação e Gestão realizaram, de abril a julho deste ano, o curso Imprima Jovem Online - Direito à Cidade.

A iniciativa envolveu diretamente 119 educadores e 900 estudantes, de diversas faixas etárias (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos). Participaram do curso 85 escolas de todas as regiões da cidade.

Ao longo da formação, os envolvidos foram convidados a produzir telejornais mostrando como o debate sobre o direito à cidade (e, mais especificamente, sobre o Programa de Metas) se concretizavam em suas comunidades. O resultado desse trabalho está consolidado no mapa interativo que traz o link para os vídeos já disponibilizados, mostrando a localização da escola participante.

Os vídeos retratam a diversidade dos compromissos do Programa de Metas 2017 -

2020 e mostram como metas aparentemente distantes têm relação direta com o dia a dia das escolas e dos bairros. Na Escola de Ensino Fundamental e Médio (EMEFM) Darcy Ribeiro, localizada em São Miguel Paulista, por exemplo, a equipe da Imprima Jovem mostrou a relação entre a queda da goiabira, a única que existia no parquinho, e a Meta 23 da Prefeitura de plantar 200 mil árvores no município.

O subprefeito de São Miguel Paulista, Edson Marques, foi inclusive entrevistado pelos estudantes de outra escola da região, a EMEF Dr. João Augusto Breves, para contar o que a administração local estava fazendo para contribuir com a Meta 11, de ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Sobre o Programa de Metas 2017 - 2020
O Programa de Metas vigentes é composto por 53 Metas, que se concretizam em 71 Projetos, compostos, no total, por 487 Linhas de Ação (cada uma delas um compromisso concreto, sobre o qual a Prefeitura

presta contas semestralmente). Para saber o conteúdo de cada um desses itens, e como está seu desempenho, basta acessar o portal [PlanejaSampa](http://PlanejaSampa.com).

São Paulo foi o primeiro município brasileiro a instituir a obrigatoriedade legal de o(a) prefeito(a) eleita apresentar o programa à sociedade, transformando em compromissos as promessas eleitorais. Esse instrumento existe desde 2008 e já está em sua terceira edição, mas sua existência e - principalmente - seus canais de acompanhamento ainda são desconhecidos de grande parte da população.

Sobre a Imprima Jovem
Criada em 2005, a Imprima Jovem conta com aproximadamente 200 agências de notícia em funcionamento nas escolas de Ensino Infantil e Fundamental da capital paulista. Nelas, por meio da produção jornalística multimídia, cerca de 2,5 mil crianças e jovens desenvolvem de maneira autônoma e colaborativa suas habilidades críticas e criativas, elaborando pautas, pesquisando e produzindo conteúdos em dife-

rentes formatos (como rádio, vídeo, blog, mídias sociais, fotografia, jornal impresso e quadrinhos, por exemplo).

A história de sucesso da Imprima Jovem tem suas raízes no projeto piloto Educum.Rádio, desenvolvido entre 2001 e 2004 pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME) em parceria com o Núcleo de Comunicação (NCE) da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). A iniciativa deu tão certo que virou política pública reconhecida pela Lei 13.941/2004 e regulamentada pela Portaria 5.792/2009, garantindo sua permanência e ampliação.

Nesse contexto, a criação da Imprima Jovem surgiu como estratégia para fortalecer as práticas educacionais nas escolas municipais, a partir do protagonismo das crianças e jovens. Nas agências de notícias do projeto, quem dá a palavra final são os estudantes. Mas os professores têm papel fundamental na mediação pedagógica do planejamento, realização e avaliação das produções jornalísticas.

Atividade industrial segue enfraquecida, aponta CNI

A queda na produção e no emprego na indústria continuam dificultando a recuperação do setor, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A pesquisa Sondagem Industrial, divulgada na terça-feira (23), mostra queda da produção mais intensa que a registrada entre agosto e setembro do ano passado, e a utilização da capacidade instalada abaixo do observado em anos de boa atividade industrial.

A ociosidade no setor continua elevada e estoques estão acima do planejado, segundo a pesquisa. O alto custo da matéria-prima e taxa de câmbio ganharam importância entre os obstáculos enfrentados pelos industriais. Por outro lado, há leve melhora das condições financeiras das empresas.

O índice de evolução da produção foi de 47,2 pontos e o de nível de emprego ficou em 49,2 pontos em setembro. Os indicadores da Sondagem Industrial variam de zero a 100 pontos. Quando estão abaixo de 50 pontos mostram queda na produção e no emprego.

De acordo com a pesquisa, a

queda na produção no mês passado foi mais intensa do que a registrada em setembro de 2017, quando o indicador ficou em 48,1 pontos. Além disso, o índice de utilização da capacidade instalada caiu 1 ponto percentual em relação a agosto e ficou em 68%, mostrando que a ociosidade no setor continua elevada.

O índice de evolução dos estoques em relação ao planejado ficou em 51,2 pontos no mês passado. Como está acima dos 50 pontos, o indicador mostra que os estoques são superiores ao previsto pelas empresas.

Para a CNI, a demanda fraca e a fragilidade financeira das empresas dificultam a recuperação da indústria. Mas, apesar de contida, há uma expectativa de melhora na demanda e nas exportações.

Expectativas

A Sondagem Industrial mostra que os indicadores de expectativas deste mês caíram na comparação com setembro e estão abaixo dos registrados em outubro do ano passado. No entanto, com exceção do indicador de

número de empregados, os índices de expectativa continuam acima dos 50 pontos, mostrando que os industriais esperam o aumento da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações nos próximos seis meses. Já o índice de expectativa de número de empregados caiu de 50 pontos para 49,1 pontos.

A disposição para investir também continua baixa, de acordo com a pesquisa da CNI. O indicador de intenção de investimento para os próximos seis meses ficou em 50,9 pontos, praticamente o mesmo de setembro. Mas está 1,3 ponto acima do de outubro de 2017.

A propensão para investir é maior nas grandes empresas, segmento em que o indicador alcança 59,3 pontos. Nas pequenas é de 39,7 pontos e, nas médias, de 45,6 pontos. O índice varia de zero a cem pontos. Quando maior o índice, maior a intenção de investir.

Problemas

A Sondagem Industrial mostra ainda que o alto custo da ma-

téria-prima e o câmbio ganharam importância entre os principais problemas enfrentados pelos empresários no terceiro trimestre deste ano. O alto custo da matéria-prima é o terceiro principal problema do setor, atrás da elevada carga tributária e da demanda interna insuficiente.

Os empresários continuam insatisfeitos com a situação financeira e com o lucro das empresas. Mesmo com a melhora em relação ao segundo trimestre, os indicadores, que são superiores aos registrados no terceiro trimestre de 2017, continuam abaixo dos 50 pontos. De acordo com a CNI, isso mostra que as condições financeiras das empresas permanecem desfavoráveis.

O índice de acesso ao crédito também permanece abaixo dos 50 pontos, mostrando que o crédito continua mais difícil que o normal.

A Sondagem Industrial foi feita entre 1º e 15 de outubro com 2.190 empresas. Dessas, 898 são pequenas, 786 são médias e 506 são de grande porte. (Agência Brasil)

Dólar fecha o dia em alta de 0,26%, cotado a R\$ 3,697

A moeda norte-americana encerrou o pregão desta terça-feira, em alta de 0,26%, cotada a R\$ 3,697 para venda. O dólar iniciou a semana registrando uma queda de 0,74%, mantendo uma tendência de desvalorização frente ao real.

O Ibovespa, índice da B3, encerrou o pregão desta terça-feira, em alta de 0,35%, com 85.300 pontos. As ações de grandes empresas, chamadas de *blue chip*, seguiram a mesma tendência, com Petróbras em queda de 1,24% e Vale com desvalorização de 2,78%. (Agência Brasil)

Brasileiro acredita que inflação ficará em 5,7% nos próximos 12 meses

O consumidor brasileiro acredita que a taxa de inflação ficará em 5,7% nos próximos 12 meses. O dado é de pesquisa de outubro feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), cujo resultado é calculado com base na seguinte pergunta: "Na sua opinião, de quanto será a inflação brasileira nos próximos 12 meses?".

Em setembro, a expecta-

tiva dos consumidores era de uma taxa de 5,6%. Em outubro do ano passado, a taxa era de 6,4%.

Segundo o economista Pedro Costa Ferreira, da FGV, o resultado mostra que, apesar de uma elevação das expectativas do mercado para o próximo ano, o consumidor continua mantendo expectativa de inflação estável. (Agência Brasil)

Cai em 10% reclamações de usuários de telecomunicações

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) registrou uma redução de 10,3% no número de reclamações de usuários de serviços de telecomunicações de agosto para setembro deste ano. Segundo a agência, foram registradas em setembro 224,9 mil reclamações, uma queda de 25,7 mil registros em relação ao apurado em agosto. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, a redução foi de 14,3%, uma redução de 37,5 mil queixas.

Entretanto, a agência destaca que nos últimos 12 meses, dos principais serviços de tele-

comunicações, apenas a telefonia móvel, telefonia fixa e TV por assinatura tiveram redução de reclamações.

A telefonia móvel registrou menos 27,6 mil reclamações (21,5%); a telefonia fixa menos 7,5 mil (12,6%); e a TV por assinatura menos 5 mil (14,5%). O serviço de banda larga fixa apresentou aumento de 2,6 mil reclamações (6,3%) entre setembro de 2017 e setembro de 2018", disse a agência.

Segundo a Anatel, em setembro, as principais queixas foram em relação a cobrança de tarifas e qualidade de serviços. Entre os

usuários que reclamaram do serviço de telefonia móvel pós-paga, 33,7 mil fizeram queixas sobre cobrança, o que representa 46,7% do total. Pouco mais de 7 mil (9,8%) reclamaram da qualidade e funcionamento dos serviços; e 7 mil (9,7%), pediram cancelamento.

Na modalidade pré-paga, as reclamações sobre créditos foram 37% do total, atingindo 10,6 mil queixas; ofertas, bônus e promoções vem em seguida com 5,2 mil (18%) das reclamações; e 3,9 mil (13,6%), qualidade e funcionamento.

A telefonia fixa teve 22,2 mil

(42,8%) reclamações de cobrança; 8,7 mil (16,8%) de qualidade e funcionamento; e 5,6 mil (10,7%) sobre cancelamento. No mesmo período, o serviço de banda larga fixa registrou 15,7 mil reclamações divididas em qualidade e funcionamento (36,5%); 13,1 mil (30,4%) de cobrança; e 3,7 mil (8,6%), cancelamento.

A TV por assinatura registrou em setembro deste ano 14,9 mil queixas motivadas por cobrança (50,8%); 3,2 mil (10,8%), cancelamento; e 2,8 mil (9,5%), ofertas, bônus e promoções. (Agência Brasil)

Brasil e Chile devem assinar acordo de livre comércio em novembro

O diretor do Departamento de Integração Econômica Regional do Ministério das Relações Exteriores, ministro Michel Arslanian Neto, disse na terça-feira (23) que o acordo de livre comércio entre Brasil e Chile, que poderá ser assinado no mês que vem, é o mais amplo em matéria não tarifária já negociado pelo país.

Na sexta-feira (19), foram concluídas, em Santiago, as negociações para o documento. O tratado ainda precisa ser ratificado pelo parlamento dos dois países para entrar em vigor.

Parâmetro

Segundo o diplomata, o acordo poderá servir de parâmetro para futuras negociações do Mercosul com o Canadá e com a Aliança do Pacífico, por exemplo. "Há expectativa de que se criem efeitos multiplicadores na região e para além", completou.

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é composto por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai e tem como estados assina-

ciados Chile, Peru, Colômbia, Equador, Guiana e Suriname. A Bolívia está em processo de adesão ao bloco. A Aliança do Pacífico reúne Chile, Colômbia, México e Peru.

Segundo o Itamaraty, ao todo, o novo acordo incluirá 17 temas de natureza não tarifária, como comércio de serviços; comércio eletrônico; telecomunicações; medidas sanitárias e fitossanitárias; obstáculos técnicos ao comércio; facilitação de comércio; propriedade intelectual; e micro, pequenas e médias empresas.

Serão também incorporados ao instrumento tratados firmados recentemente pelos dois países, como os protocolos de compras públicas e o de investimentos em instituições financeiras.

"A ideia é ter em um único instrumento todo o marco não tarifário que regula as relações do Brasil com o Chile", disse Arslanian Neto. "Esse acordo se insere numa dinâmica bastante intensa de acordos comerciais

na região, que teve uma aceleração nos últimos tempos", disse.

Inovação

O diplomata destacou os aspectos inovadores do texto em que o Brasil assumirá, pela primeira vez, em um documento bilateral de comércio: compromissos em comércio eletrônico, boas práticas regulatórias, transparência em anticorrupção, gênero e meio ambiente, além de temas trabalhistas.

Ambos os países se comprometeram a eliminar a cobrança de roaming (serviço que permite ligações em regiões fora de cobertura da operadora) internacional para dados e telefonia móvel entre os dois países.

O diplomata destacou que os países esperam intensificar o comércio e estimular os investimentos com maior segurança jurídica e melhor ambiente de negócios.

O Chile é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na América do Sul. Em 2017, o intercâmbio comercial bilate-

ral alcançou US\$ 8,5 bilhões, incremento de 22% em relação ao ano anterior.

O Brasil é o maior parceiro comercial do Chile na América Latina e principal destino dos investimentos chilenos no exterior, com estoque de US\$ 31 bilhões.

Liberalização tarifária

Arslanian Neto informou que a América do Sul terá, em janeiro de 2019, uma virtual área de livre comércio em matéria tarifária, com praticamente a eliminação das tarifas de importação aplicadas ao comércio entre os países da região.

"O caminho até essa área de livre comércio foi pela soma de acordos que não estão necessariamente articulados entre si mas que levarão a essa liberalização [tarifária]. Foram os acordos do Mercosul com Bolívia, Chile, Peru, Colômbia, Equador e Venezuela. A soma desses acordos levará a essa liberalização. Guiana e Suriname não estão incluídos", disse o diplomata. (Agência Brasil)

Prévia da inflação oficial é de 0,58% em outubro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou alta de preços de 0,58% em outubro.

A taxa é superior ao 0,09% de setembro e ao 0,34% de outubro de 2017. Os dados foram divulgados na terça-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado da prévia, o IPCA anota taxas de 3,83% no ano e de 4,53% em 12 meses, acima dos 4,28% acumulados em 12 meses até setembro.

Alimentos e transportes pesam na inflação

Os grupos que mais contribuíram para o aumento do IPCA-15 de setembro para

outubro foram alimentação e transportes.

Os alimentos, que tinham registrado deflação (queda de preços) de 0,41% na prévia de setembro, passaram a ter uma inflação de 0,44% na prévia de outubro.

O resultado foi influenciado pela alta nos preços de alimentos como tomate (16,76%), frutas (1,90%) e carnes (0,98%).

Já a inflação dos transportes subiu de 0,21% na prévia de setembro para 1,65% na prévia de outubro, por causa principalmente da gasolina, que teve o maior impacto individual do IPCA-15 com um aumento de preços de 4,57%. (Agência Brasil)

Aneel nega recurso da Eletrosul contra caducidade de contratos

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou na terça-feira (23) recurso da Eletrosul e manteve a recomendação ao Ministério de Minas e Energia de extinção do contrato de concessão para a construção e operação de novas linhas de transmissão no Rio Grande do Sul.

O contrato, em parceria com a empresa chinesa Shanghai Electric, previa investimentos de R\$ 4,1 bilhões na construção de 17 linhas de transmissão e oito subestações para escoar energia eólica e térmica para a região metropolitana de Porto Alegre.

A previsão inicial para entrada em operação das instalações era de março de 2018, mas em razão das dificuldades financeiras enfrentadas pela Eletrosul e o risco iminente de não cumprimento das obrigações contratuais, a Aneel emitiu, em 2016, relatório para recomendar a transferência para a Shanghai Electric ou a caducidade da mesma concessão.

Em junho do ano passado, a Eletrosul apresentou um pla-

no de transferência do contrato para a Shanghai Electric como alternativa ao processo de caducidade.

Pouco depois, em setembro, a agência chegou a firmar um prazo para que as empresas chegassem a um entendimento e a transferência se concretizasse, mas, diante do impasse, a Aneel resolveu recomendar, no dia 21 do mesmo mês, a caducidade do contrato de concessão.

Com a decisão de negar o recurso da Eletrosul, está mantida também a proposta da Aneel de incluir esses empreendimentos no próximo leilão de transmissão, marcado para o dia 20 de dezembro. "É uma decisão de suma importância para o sistema elétrico, com foco no sistema do Rio Grande do Sul, que permite melhor equilíbrio energético na região, bem como o escoamento da energia gerada nos empreendimentos de geração eólica do estado", disse o diretor da Aneel, Efraim Pereira da Cruz, relator do recurso no Colegiado da agência. (Agência Brasil)

Governo adia mais uma vez leilão da Amazonas Energia

O leilão de privatização da Amazonas Energia, distribuidora de energia da Eletrobras no Amazonas, marcado para quinta-feira (25) foi adiado para 27 de novembro, informou na terça-feira (23) o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável pelo certame. De acordo com a Eletrobras, o motivo do adiamento é para que a empresa pos-

sa ultimar as tratativas de negociação das garantias com fornecedores de combustíveis.

Em comunicado ao mercado, a empresa disse que atendeu a um pedido na segunda-feira (22) do Ministério de Minas e Energia (MME). Na última quarta-feira (18), dois dias após o Senado ter derrubado o projeto de lei que facilitava a privatização das distribuidoras de energia da

Eletrobras, o ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, disse que manteria o leilão.

O ministro argumentou que o projeto não era autorizativo para a venda das empresas, mas, sim, criava "mais atrativos" para os possíveis interessados. O anúncio da manutenção do certame foi feito durante a cerimônia de assinatura do contrato de concessão da Companhia Ener-

gética do Piauí (Cepisa), primeira das seis distribuidoras da Eletrobras a ser vendida, no mês de julho.

Esta é a segunda vez que o leilão da Amazonas Energia é adiado. Agora, o leilão está marcado para ocorrer às 10h do dia 27 do próximo mês, com previsão de entrega de proposta para o dia 21 de novembro, das 14h às 17h. (Agência Brasil)

